

William Rhodes cancela

O vice-presidente do Citibank e presidente do Comitê de Assessoramento da fase II da renegociação da dívida externa brasileira, William Rhodes, cancelou a viagem que faria, esta semana, ao Brasil. Além de contatos com autoridades econômicas em Brasília, Rhodes participaria, em São Paulo, de reunião da Câmara de Comércio Brasil — Estados Unidos, na quarta-feira.

O vice-presidente do Citibank no Brasil, José Garcia de Souza, informou, ontem, que Rhodes decidiu permanecer em Nova Iorque para acertar com os dirigentes de outros oitocentos bancos credores do País a montagem do novo pacote de empréstimos de US\$ 6,5 bilhões, necessário para o Brasil fechar as contas externas deste ano e de 1984 na parcela correspondente aos bancos privados.

Enquanto a presidência do Banco Central dizia ignorar a vinda do governador da renegociação da dívida brasileira, o vice-presidente do Citibank no Brasil até procurava se desculpar perante os jornalistas por não ter condições de comunicar com mais antecedência o cancelamento definitivo da viagem de Rhodes.

FMI

O Conselho Executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI) reiniciou ontem o exame dos empréstimos que foram suspensos no dia 14 de setembro passado devido à falta de recursos e, ao mesmo tempo, adiou para o final de novembro o possível estudo de outros empréstimos.

O FMI suspendeu há 15 dias, o exame dos empréstimos a vários países — entre os quais Portugal e Haiti devido à insuficiência de recursos para cobrir seus compromissos atuais, que são superiores, em relação às disponibilidades do fundo, em 4,1 bilhões de Direitos Especiais de Saque (DES), informou Jacques de Larosiére, diretor-gerente do órgão.

Os empréstimos que já haviam recebido um acordo de princípio, faltando apenas sua aprovação pelo Conselho de Diretores do FMI, poderão ser decididos dentro de mais algumas semanas, indicou uma fonte monetária.

Visita

O Secretário de Estado norte-americano, George Schultz, permanecerá apenas um dia no Brasil, para manter negociações com o governo Figueiredo: dia 25 próximo. Ele chegará dia 24, à noite, e retornará aos Estados Unidos dia 26. Seu objetivo declarado será formalizar o encerramento das gestões dos grupos de trabalho que estiveram examinando nos últimos meses alguns aspectos importantes das relações entre os dois países.

No final de novembro do ano passado o presidente Ronald Reagan fez uma visita oficial ao Brasil. No contexto dessa visita, por iniciativa norte-americana, foram criados cinco grupos de trabalho para buscar pontos comuns nos seguintes temas: problemas econômico-financeiros, área nuclear, cooperação industrial no setor militar, ciência e tecnologia e espaço cósmico.

O Departamento de Estado está convencido de que os grupos estabeleceram "um novo clima" nas eleições bilaterais, "uma atmosfera de amizade". Setores norte-americanos reconhecem que até abril havia "pessimismo e incerteza", por parte dos dois governos, a respeito do êxito da iniciativa.

visita ao Brasil